

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO PERCEPÇÃO DO EGRESSO EM ENFERMAGEM*

Ana Cleide Soares Victor¹

Maria Isabel Sampaio Carmagnani²

Luiza Hiromi Tanaka³

RESUMO

Introdução: A diversidade do campo de atuação para o enfermeiro cresce cada vez mais em virtude do sistema produtor de serviços e da reforma do setor saúde que provocam dinâmicas e significativas mudanças na estrutura ocupacional deste profissional. No setor público, com a municipalização da saúde decorrentes da Reforma Sanitária, houve uma expansão da rede de saúde. Tem-se como alguns exemplos, o Programa de Saúde da Família (PSF); serviços de atenção a saúde do trabalhador, do idoso, entre outros⁽¹⁾. Fortalecendo esta diversidade, houve um considerável aumento da oferta de cursos de graduação em enfermagem, sem contar com a legislação que exige a presença do profissional enfermeiro em todos os locais que desenvolvem o cuidado de enfermagem, isto posto, ocasiona um incremento no quantitativo de postos de trabalho para enfermeiros⁽²⁾. Com as inovações tecnológicas e organizacionais em constantes transformações, as mudanças ocorridas no desenvolvimento científico e com a globalização da economia, a necessidade de desenvolvimento de pessoal e o acirramento da competição profissional levam as organizações e os indivíduos a adquirirem e atualizarem seus conhecimentos. As exigências do mercado de trabalho nos cenários contemporâneos configuram como critérios determinantes na seleção por profissionais capacitados e habilitados⁽³⁾. Nessa perspectiva, as exigências de competências em relação ao mercado de trabalho para o enfermeiro aumentaram exigindo um profissional mais completo. Por muito tempo o enfermeiro era aquele profissional de saúde que tinha como única função cuidar dos doentes. O mercado evoluiu, e nesse sentido, com vistas a formação de profissionais mais capacitados e habilitados, os currículos acadêmicos vêm buscando adaptar-se às necessidades de um mercado cada vez mais competitivo, com mudanças técnicas, aumentando suas possibilidades frente à competitividade, a concorrência e aos efeitos do desemprego⁽⁴⁾. Na busca da inserção no mercado de trabalho, os egressos em enfermagem se deparam com situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante a graduação com as requeridas no exercício profissional⁽⁵⁾. Assim, é **Objetivo:** Conhecer as percepções dos egressos em enfermagem em relação às competências adquiridas na formação profissional e as exigidas para inserção no mercado de trabalho. **Descrição metodológica:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e Portal CAPES, utilizando artigos brasileiros indexados no período temporal de 2001 a 2011, sendo identificados oito artigos que compuseram a amostra do estudo. **Resultados:** Os resultados identificados revelam que os egressos de enfermagem vivenciam situações conflituosas entre o anseio pelo desenvolvimento de suas competências profissionais e os reais interesses do mercado de trabalho. Apontam que a graduação prepara o enfermeiro para prestar assistência e o mercado espera dele administração e gerência. Sugerem o fortalecimento da prática interdisciplinar e otimização na distribuição das

*Parte integrante da Tese de doutorado em desenvolvimento na UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo.

¹ Enfermeira Doutoranda e Membro do GEPAG – Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem-GEPAG da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo-EPE/UNIFESP. email: cleide.victor@bol.com.br

² Docente Enfermeira Doutora e líder do GEPAG da EPE/UNIFESP.

³ Docente Enfermeira Doutora e Membro do GEPAG da EPE/UNIFESP.

disciplinas que se destinam à formação de competências administrativas. **Conclusão:** Conclui-se que a busca por inovações curriculares para uma formação generalista com vistas para ampliações de experiências práticas durante o curso de enfermagem são consideradas alternativas para atender as necessidades de um mercado cada vez mais competitivo, proporcionando uma formação mais condizente com a realidade atual. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Estudos desenvolvidos com egressos de enfermagem são indicadores que orientam quanto às fragilidades e potencialidades no processo de formação e subsidiam ao desenvolvimento de competências essenciais que facilitem a transformação dos saberes e práticas vigentes que possibilitarão a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Descritores: Egresso em enfermagem; Mercado de trabalho; Formação profissional.

Eixo II: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: Inovações curriculares na formação profissional.

Referências

- 1 Ferreira ACM, Sá FA, Shitatori K, Abreu SG, Cavalcante TA, Louro TQ. Enfermagem: Perspectivas de inserção de egressos da graduação no mercado de trabalho. Rev. Meio Amb. Saúde 2007; 2(1):151-165.
- 2 Erdmann AL, Fernandes JV, Melo C, Carvalho BR, Menezes Q, Freitas R, Emarinony E, Backes MTS. A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 jul-ago; 62(4):637-43.
- 3 Püschel VAA, Inácio MP, Pucci PPA. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. Rev Enferm USP 2009; 43 (3): 535-42.
- 4 Silva DGV, Souza SS, Trentini M, Bonetti A, Mattosinho MMS. Os desafios enfrentados pelos iniciantes na prática de enfermagem. Rev Enferm USP 2010; 44 (2): 511-6.
- 5 Souza AS, Paiano M. Desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem em início de carreira. reme – Rev. Min. Enferm. 2011; 15(2): 267-273.

*Parte integrante da Tese de doutorado em desenvolvimento na UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo.

¹ Enfermeira Doutoranda e Membro do GEPAG – Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem-GEPAG da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo-EPE/UNIFESP. email: cleide.victor@bol.com.br

² Docente Enfermeira Doutora e líder do GEPAG da EPE/UNIFESP.

³ Docente Enfermeira Doutora e Membro do GEPAG da EPE/UNIFESP.